



MULTIPLICAÇÃO CLONAL *IN VITRO* DE BAUNILHA (*Vanilla phaeantha*) EM DIFERENTES RECIPIENTES DE CULTIVO

MARIANA OLIVEIRA MEDEIROS¹; INAÊ MARIÊ DE ARAÚJO SILVA CARDOSO²; ANDRÉ LUIS XAVIER DE SOUZA³; JONNY EVERSON SCHERWINSKI-PEREIRA³.

¹Bolsista – Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, mariana.om17@hotmail.com

²Pós-doutoranda CNPq – Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, inaemarrie@hotmail.com

³Analista, Pesquisador – Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, jonny.pereira@embrapa.br

Resumo: As espécies do gênero *Vanilla* destacam-se economicamente, já que os frutos de algumas espécies são uma fonte de vanilina (aroma de baunilha). Visando potencializar a multiplicação clonal *in vitro* de *Vanilla phaeantha*, diferentes modelos de frascos de cultivo foram testados. Para tal, utilizaram-se porções caulinares (nodais) de cerca de 1,0 cm de altura, contendo pelo menos uma gema axilar, as quais foram inoculadas em tubos de ensaio (TE – 25 x 150 mm) e em três modelos de frascos: pequeno (P – 120 mL), médio (M – 250 mL) e grande (G – 550 mL). O meio de cultura foi o MS, complementado com 30 g L⁻¹ de sacarose e 2,3 g L⁻¹ de Phytigel, o pH ajustado para 5,7 ± 0,1 antes da autoclavagem. As condições do cultivo foram de 25 ± 2°C, fotoperíodo de 16/8 horas. O experimento foi montado em proporcionalidade de 10 ml de meio para cada explante (TE – 10 mL e 1 explante, P – 20 mL e 2 explantes, M – 40 mL e 4 explantes, G – 80 mL e 8 explantes). Avaliaram-se, após 30 dias de cultivo, as seguintes variáveis: altura do broto novo, número de gemas e número de raízes. De acordo com comparação estatística das médias da altura do broto, número de gemas e número de raízes, de cada tratamento, não houve diferenças significativas entre os modelos de frascos testados. Esse resultado mostra que a *V. phaeantha* se desenvolve bem em modelos diferentes de frasco sob condições *in vitro*. Assim, o processo de multiplicação pode ser otimizado, poupando tempo e material.

Palavras-chave: baunilha; cultura *in vitro*; multiplicação clonal

Apoio Financeiro: CNPq e Embrapa